

## Agenda do Sistema FIERN

**22/10/2015 - Natal/RN - Iniciativa: Oficina "Praticando a Negociação Coletiva", direcionada a Presidentes de sindicatos e Direção Executiva dos sindicatos filiados.**

Local: FIERN - Espaço Cultural Candinha Bezerra.  
Contato: Márcia Segundo: (84) 3204-6301  
[marciasegundo@fiern.org.br](mailto:marciasegundo@fiern.org.br)

## Compras Governamentais

**Editais Publicados. Links:**

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Prefeitura de Alexandria/RN](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Olho D'água dos Borges/RN](#)

[Prefeitura de Parelhas/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

## Interesse M P E

### Guilherme Afif Domingos volta à Presidência do Sebrae

O ex-ministro Guilherme Afif Domingos voltará a presidir o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Ele substituirá Luiz Barretto, que estava à frente da entidade desde 2011. Em março deste ano, Barretto tinha sido reeleito para dirigir o Sebrae até 2019.

A indicação ainda precisa ser aprovada pelo Conselho Deliberativo Nacional, presidido por Robson Braga de Andrade, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Afif foi presidente do Sebrae na gestão 1990-1994.

Íntegra: [Portal Estadão](#).

### Decreto facilita contratação de pequenas empresas pelo Governo

A presidente Dilma Rousseff assinou na terça-feira, 06.10, um decreto que beneficia as micro e pequenas empresas em serviços do governo federal. "Daremos prioridade aos pequenos negócios, que têm grande capacidade", afirmou.

Para simplificar a contratação das micro e pequenas empresas, o decreto prevê que licitações de até R\$ 80 mil serão exclusivas para micro e pequenas empresas, que também terão preferência em empate de licitações. "Decreto que assinei busca reconhecer e auxiliar o pequeno empresário", disse.

Sobre a legalidade fundiária, que deixa de ser exigida para pequenas empresas, a presidente justificou a decisão ao ressaltar que não é possível exigir este tipo de comprovação porque alguns lugares foram ocupados ilegalmente. "Não tem como exigir legalidade fundiária em favelas e lugares mais simples", frisou a presidente.

Íntegra: [Portal Contábeis](#).

### Mais de 56 milhões de pessoas compraram dos pequenos negócios no dia 5 de outubro

56,2 milhões de pessoas compraram de micro e pequenas empresas no dia 5 de outubro, em todo o Brasil. Também houve a adesão de mais de 184 mil empresas ao Movimento Compre do Pequeno Negócio, iniciativa do Sebrae para transformar o Dia da Micro e Pequena Empresa em uma data de mobilização para consumir produtos e serviços de pequenos negócios e, assim, movimentar a economia.

O Movimento Compre do Pequeno Negócio atuou em duas frentes: de um lado mostrou para o consumidor que, ao comprar de um pequeno negócio, ele ajuda a gerar empregos e a movimentar toda a economia. Do outro, mobilizou empresários, para que eles se tornassem mais eficientes e atendessem melhor seus clientes. Íntegra: [Portal Agência Sebrae](#).

### eSocial é regulamentado para microempresas e para empresas de pequeno porte e tem seu prazo definido

O eSocial é mais um braço do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital – onde as empresas terão que enviar arquivos a cada evento trabalhista ocorrido na empresa. Pois bem, essa obrigação entrará em vigor no ano que vem, mas até então não envolvia as microempresas e as empresas de pequeno porte, porém, com a publicação no Diário Oficial da União da Resolução nº 3 do Comitê Gestor do eSocial isso muda de figura.

O Sistema será mais simples que das demais empresas, *online*, gratuito e disponibilizado pela Administração Pública Federal. O Micro Empreendedor Individual – MEI que tiver funcionário também terá um módulo exclusivo para atendimento da nova obrigação. Não serão exigidas informações que possam ser obtidas em bases de dados disponíveis aos órgãos públicos, haverá o preenchimento automático de campos que resultem da combinação de dados já inseridos no sistema ou com informações que constem em cadastros de propriedade de órgãos públicos. Íntegra: [Portal Jornal Contábil](#).

## Indicadores Econômicos

Insegurança econômica causada pela forte deterioração das contas públicas e as dificuldades para construir o ajuste fiscal determinaram uma recessão de magnitude mais intensa que a esperada para 2015. O PIB irá mostrar queda de 2,9%. O ambiente de instabilidade se completa com taxa de **inflação** anual próxima a 10% e grande volatilidade nos mercados de câmbio e de juros. A **indústria** é o segmento mais afetado pela recessão, com queda prevista de 6,1%. A expansão de 7,1% da **indústria extrativa**, menos contaminada pela crise doméstica, atenuará a forte queda. Outros segmentos industriais, contudo, irão registrar quedas que se aproximam de dois dígitos: **transformação** (-9,5%) e **construção** (-8,2%).

[Portal da Indústria-CNI – Informe Conjuntural](#).

## Interesse Geral da Indústria

### Mercado espera inflação de 9,70% e recuo de quase 3% do PIB em 2015

As perspectivas do mercado financeiro para a trajetória da inflação continuaram a se deteriorar na semana passada, após a piora no resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em setembro. De acordo com o boletim *Focus*, divulgado em 13.10, pelo Banco Central (BC), a projeção para o indicador acumulado nos próximos 12 meses subiu de 6,11% para 6,24%. Já a estimativa para o encerramento do índice neste ano avançou de 9,53% para 9,70%. Em 12 meses, a inflação acumulou avanço de 9,49% e, para os economistas, deve continuar acelerando em outubro. Para 2016, as instituições financeiras elevaram a estimativa para o IPCA de 5,94% para 6,05%. Mesmo com as projeções de inflação maior, os analistas consultados pelo BC acreditam que a Selic deve fechar 2015 em 14,25%, sem alteração. Para 2016, o mercado elevou a projeção para a taxa de juros de 12,50% para 12,63%. No caso do desempenho da economia, a perspectiva é de contração de 2,97% neste ano, em vez de 2,85%, e de queda de 1,20% em 2016, no lugar de recuo de 1%. Quanto ao dólar, a projeção para a moeda americana ficou em R\$ 4 no encerramento de 2015. Para a taxa no ano que vem, há previsão de elevação de R\$ 4 para R\$ 4,15. A despeito do impacto para a inflação, o câmbio deve fortalecer as exportações. A projeção para o superávit da balança comercial subiu de US\$ 12 bilhões para US\$ 12,99 bilhões, valor ainda abaixo do estimado pelo Ministério do Desenvolvimento (US\$ 15 bilhões). Para o ano que vem, a projeção para o saldo comercial positivo também subiu de US\$ 24 bilhões para US\$ 25 bilhões.

Íntegra: [Portal Valor Econômico](#).

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo - [ernanibandeira@fiern.org.br](mailto:ernanibandeira@fiern.org.br).

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

*"[...] Melhorar e fazer o Rio Grande do Norte mais competitivo não é uma tarefa apenas do Governo Estadual. Deve ser partilhada por todos. [...]" Amaro Sales*